



SINDICATO CONVOCA ASSEMBLEIAS PARA DELIBERAR SOBRE RENOVAÇÃO DO ACORDO VA/VR E RESOLUÇÕES DO CONDOC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA

Pelo presente edital, conforme artigo 12 parágrafo 2º, do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/ Centro, o Presidente convoca todos os associados que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias na REDUC, Terminal de Campos Elíseos – TECAM, TermoRio (UTE-TRI) e Aposentados/Pensionistas a comparecerem às assembleias, a ser realizada na entrada das unidades, conforme pautas e calendário:



PAUTAS

A) REDUC

Pautas:

- 1) Aprovação de proposta de renovação do acordo do VR/VA por até dois anos
- 2) Aprovação da Contribuição Assistencial de 2% da RMNR, por 3 (três) meses. Com repasse de 12% do total arrecadado para a FUP
- 3) CONDOC
 - a) Propostas consensuais aprovadas
 - b) Propostas polêmicas
 - c) Delegação ao PLENAFUP

B) UTE

Pautas:

- 1) Informes e Levantamento de Demandas da categoria para a Direção Sindical
- 2) Aprovação da Contribuição Assistencial de 2% da RMNR, por 3 (três) meses. Com repasse de 12% do total arrecadado para a FUP
- 3) CONDOC
 - a) Propostas consensuais aprovadas
 - b) Propostas polêmicas
 - c) Delegação ao PLENAFUP

C) TECAM

Pautas:

- 1) Informes e Levantamento de Demandas da categoria para a Direção Sindical
- 2) Aprovação da Contribuição Assistencial de 2% da RMNR, por 3 (três) meses. Com repasse de 12% do total arrecadado para a FUP
- 3) CONDOC
 - a) Propostas consensuais aprovadas
 - b) Propostas polêmicas
 - c) Delegação ao PLENAFUP

D) APOSENTADOS/AS E PENSIONISTAS

Calendário:

22/08 - 10h

- 1) INFORMES
- 2) CONDOC
 - a) Propostas consensuais aprovadas
 - b) Propostas polêmicas
 - c) Delegação ao PLENAFUP

CALENDÁRIO

Seg - 12/08 - 19h - Gr. B - REDUC
Ter - 13/08 - 19h - Gr. D e E - TECAM
Qua - 14/08 - 19h - Gr. C - REDUC
Qui - 15/08 - 19h - Gr. D e E - UTE
Sex - 16/08 - 19h - Gr. D - REDUC
Sáb - 17/08 - 7h - Gr. A e B - TECAM
Dom - 18/08 - 19h - Gr. E - REDUC
Seg - 19/08 - 7h - Gr. C - TECAM

Seg - 19/08 - 7h30 - H.A. TECAM
Seg - 19/08 - 19h - Gr. A e B - UTE
Ter - 20/08 - 7h30 - H.A. - REDUC
Ter - 20/08 - 19h - Gr. A - REDUC
Qua - 21/08/2024 - 7h30 - HA - UTE
Qua - 21/08/2024 - 7h - Turnos C - UTE
Qui - 22/08 - 10h - APOSENTADOS/AS E PENSIONISTAS

CONJUNTURA

Resolução de Conjuntura Tese “União e Resistência”

33 VOTOS - MAIORIA NO CONDOC

1) O Sindipetro Caxias deve ter total independência política em relação ao governo Lula e à gestão da Petrobrás, defendendo as pautas da categoria. O Sindicato deve defender também que a mobilização do povo brasileiro é a melhor forma de combater a influência da extrema direita neofascista no país. Para Lula combater a influência da oposição Bolsonarista, deve se apoiar na mobilização popular e não ceder às pressões da direita neoliberal, aplicando o programa que o fez vencedor nas eleições e atendendo às expectativas dos

mais de 59 milhões de trabalhadores que o elegeram presidente. Devemos exigir que os crimes praticados pela extrema direita sejam punidos, assim como exigir a saída dos gestores bolsonaristas da Petrobrás. Fora Bolsonaristas da Petrobrás! Sem Anistia!

2) O Sindipetro Caxias deve apoiar as medidas progressivas do governo Lula e da nova gestão da Petrobrás que venham no sentido dos interesses dos petroleiros e do povo brasileiro, sempre exigindo mais avanços, mas também combatendo todas as medidas do governo

que sejam contra os interesses dos trabalhadores e povo brasileiro. A exemplo do fim do PPI, devemos valorizar a medida, mas também apontar a necessidade do “abrasileiramento” de fato dos preços, a partir de um critério baseado nos custos de produção e exploração da Petrobrás.

3) O Sindipetro Caxias não poderá defender a derrubada do Governo Lula, como fizeram setores da esquerda que defenderam o Fora Dilma, o Fora Todos, e que contribuíram com o Golpe contra a Dilma em 2016. ■

Resolução de Conjuntura Tese “Petroleiros Socialistas”

6 VOTOS - MINORIA NO CONDOC

4) Nas eleições de 2022, os trabalhadores tiveram uma vitória importante, que foi a derrota eleitoral de Bolsonaro. Significou uma derrota contra o projeto autoritário de Bolsonaro, entretanto a política do atual governo segue aplicando o ajuste fiscal a partir do arcabouço fiscal, dos cortes na saúde e educação, enviando bilhões para o agronegócio (400 bi pelo plano Safra).

5) No caso da Petrobras, foi importante as refinarias e a TBG terem saído do rol dos desinvestimentos e a reabertura da FAFEN Araucária. Entretanto a Pbio segue no progra-

ma de privatizações, assim como os leilões do pré-Sal seguem firmes. Não existe sequer perspectivas para a retomada dos ativos desinvestidos, muito menos perspectiva de reestatização da TAG, NTS ou BR Distribuidora. A Petrobrás segue orientada para enviar dividendos bilionários aos acionistas privados, enquanto a população mais pobre, segue sem condições de pagar pelo gás de cozinha.

6) Aqui não estamos discutindo sobre o que cada trabalhador, individualmente, acha sobre o governo, se trata do fato de que o governo é

nosso patrão e os sindicatos devem ter total independência em relação aos patrões e à direção da empresa. Derrotar a extrema direita segue sendo uma das principais tarefas dos trabalhadores, justamente por isso, que devemos ter total independência ao governo, pois hoje, são eles quem, em larga medida, aplicam reformas que atacam os trabalhadores, criando assim, um terreno fértil para a extrema-direita iludir os trabalhadores com um discurso centrado no moralismo mentiroso e num liberalismo econômico que nunca existiu. ■

OUTRAS RESOLUÇÕES DE CONJUNTURA APROVADAS CONSENSUALMENTE:

7) Agenda Nacional com o Presidente LULA. para uma rodada de apresentação do. “... Projeto da Rede Nacional dos Institutos Federais de Especialização Profissional do Nível

Médio e Superior associados as Cadeias Produtivas de Petróleo, Gás, Energias Renováveis e Transição Energética...”

8) Ampliar a pauta sindical a causas dos oprimidos, temas gerais,

serviços públicos, privatizações estaduais e federal. NR. ABNT, etc

9) Apoiar e debater as eleições municipais, debates, publicações, ir para ruas, precisamos lutar contra os nazistas ■

MOVIMENTO PETROLEIRO

Resolução pela construção de um Movimento Nacional pela Unificação das Federações

UNANIMIDADE

10) Pauta única, mesa única, fórum unitário dos sindicatos e um congresso unitário da categoria;

11) Defender que a negociação do Plano de Cargos seja feita em mesa única, com pauta única;

12) Que todos os GTs constituídos com as empresas sejam compostos por representações unificadas entre FNP e FUP;

13) Coerente com a bandeira da reunificação das federações, o CONDUC autoriza a direção do Sindipetro Caxias participar como observador, quando for convidado, dos fóruns da FNP.

14) Criar um movimento nacional pela unificação das federações;

15) Este movimento deverá atuar pela construção do debate nacional

pela reunificação das federações, apontando caminhos e construindo sínteses rumo a uma nova federação unitária da categoria petroleira: de luta, independente e democrática;

16) Seminário para construir a unificação da categoria

17) Encaminhar para o Seminário que discuta, como uma das propostas, a realização de Assembleia Nacional para avaliação dos ACTs, com a soma de votos de todas as bases, com um resultado único e todos os sindicatos assinando ou não no mesmo dia, após o resultado. Força da mobilização como critério para avançar ou recuar e não acordo com a empresa

18) Propostas para a unificação das Federações:

Comando único nacional pela base.

Eleição de delegados pela base, respeitando a representatividade e a proporcionalidade.

Democracia nas deliberações

Independência dos patrões

Liberdade de opinião e autonomia dos sindicatos

DESTAQUE DE SUPRESSÃO - REJEITADO:

19) Iniciar proposta de estatuto de uma Única Federação;

a) **MANTER O TEXTO: 18 votos**

b) SUPRESSÃO DO TEXTO: 17 votos

c) ABSTENÇÕES: 3 votos ■

PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

Resolução aprovada para ser encaminhada e debatida nos fóruns das federações

UNANIMIDADE

20 - Propostas enviadas pela base e pelos participantes no CONDUC sobre Plano de Cargos que serão encaminhadas para os fóruns das federações debaterem tendo em vista o início do processo de negociação de novo Plano de Cargos:

▶ Por um plano de cargos único;

▶ Retorno dos avanços de 12, 18 e 24 meses para todos;

▶ Aceleração para empregados do PCAC;

▶ Reenquadramento dos novos empregados, que a empresa diminuiu o piso de admissão;

▶ Por reparação aos danos causados àqueles que migraram para o PCR, que ficaram no PCAC, e aos novos empregados que não tiveram nem

escolha;

▶ Aceleração de nível para todos e Isonomia para a carreira Júnior. Começando com a equiparação do nível de admissão 440A e 810A, que eram os níveis de entrada da empresa;

▶ Mobilizar os Petroleiros por um novo plano de carreira: que corrija as injustiças que o debate seja integrado e com a participação de representantes de todas as subsidiárias do Sistema Petrobras. Que existam premissas claras e objetivas;

▶ Que o plano apresente reparação às injustiças cometidas ao longo da vida laboral do trabalhador, sobretudo aquelas decorrentes do Plano de Carreira e Remuneração (PCR). E que se resolvam os conflitos entre os

dois planos: Plano de Classificação e Avaliação de Cargos (PCAC) e PCR!

▶ Retorno do Programa de Aceleração Junior já!

▶ Vedação de concessão de mais de um nível por ano (exceto promoção);

▶ Fim do requisito de três avaliações de desempenho acima da nota de referência para concessão de promoções;

▶ Agenda de mobilizações pelo novo plano de cargos pautando o assunto nacionalmente nas duas federações;

▶ Concessão de nível por mérito deverá ser posterior à concessão de nível por antiguidade, podendo assim ser cumulativo;

▶ Adequação do CBO de todos os técnicos da TRANSPETRO. ■

ACT E PENDÊNCIAS

Resolução aprovada para ser debatida nos fóruns das federações

UNANIMIDADE

21) Retorno do Programa Jovem Universitário

22) Criação de um plano de formação profissional, reconhecimento e valorização da função de Fiscal Administrativo, que está em situação precária e com excesso de responsabilidades

23) Área perigosa, periculosidade já;

24) Continuar a luta pelo fim do Saldo AF;

25) PLR justa e linear;

26) Fim do Banco de Horas.

27) Pela Redução da jornada de trabalho sem redução salarial

28) Transmissão das mesas de negociação para acompanhamento da categoria

29) Revisão do texto da RMNR, com apresentação da fórmula de cálculo enquadrando como reivindicado judicialmente.

RH

30) Estabelecer uma estrutura funcional de RH com consultores contratados para mapearem nossas atividades e avaliarem os necessários quantitativos e qualificações, em atendimento ao que é prescrito no SGSO da ANP

31) Inclusão de outros petroleiros do PDV nas mesmas condições dos inscritos anteriormente

32) Em defesa da eleição dos gestores e da alta gestão da empresa pelos trabalhadores

33) Integrar todos os sites da

Petrobras e subsidiárias, todos com acesso a tudo;

REGIME, FREQUÊNCIA E TELETRABALHO

34) Contra a mudança do PHT: Parada e deslocados do turno para o H.A. Mudança de horário do H.A. a revelia e sem acordo;

35) Pelo Regramento do Teletrabalho;

36) Pelo regime de turno na Manutenção e Inspeção da REDUC;

37) Pela nossa proposta de Adicional de Dutos, que inclui a Inspeção e o SMS;

77) Lutar pela implementação do Regime de Turno na Manutenção na UTE-TRI

38) Marcação de férias possibilitando gerar saldo AF para depois neutralizar com código

39) Fim da prioridade dos supervisores do turno para marcar férias

AMS E PETROS

40) Contra o equacionamento do PPSP;

41) Fim dos PEDs assassinos que adoecem e matam as aposentadas e Aposentados. Petrobras pague sua dívida com a PETROS.

42) Fim da APS, que é a privatização do nosso plano de saúde.

43) Aumentar a representação dos trabalhadores na Petros

44) Incluir a PETROS no ACT

44) Mobilização para pressionar a Comissão Quadripartite

45) Que a Petrobras aporte integralmente à PETROS todos os impactos atuariais, provocados por qualquer alteração de política de RH.

EFETIVO, TRANSFERIDOS, NOVOS EMPREGADOS

46) Luta em Defesa dos Novos Empregados: APT, condições de trabalho, localização profissional etc.;

47) Transferidos: Pela garantia dos trabalhadores voltarem para seus estados de origem, com a Reestatização da RLAM e retorno das FAFENS, priorizar o retorno dos trabalhadores que foram transferidos;

48) Recomposição do efetivo e fim do O&M;

49) SETRAE: O Sindipetro Caxias, deve mobilizar trabalhadores da REDUC e da Transpetro para que as mudanças sejam às claras, com garantias de que tal operação não seja privatizada no futuro e que todos os trabalhadores envolvidos, tenham seus direitos garantidos

50) Efetivo mínimo do turno de 5 operadores sem contar o supervisor na UTE-TRI

DIVERSIDADE, ASSÉDIO E LUTA CONTRA AS OPRESSÕES

51) Licença maternidade de 6 meses para todas (próprias e terceirizadas)

52) Licença Paternidade de 4 meses

53) Garantia de Parto Humani-



zado na AMS.

54) Garantia de acompanhamento de dependentes em situação de adoecimento.

55) Salas de amamentação em todas as unidades do Sistema Petrobras.

56) Melhorias no PAE: celeridade e aumento da validade das autorizações para 12 meses.

57) Sindicato terá como princípio a luta contra as opressões.

58) Por um feminismo classista, pela luta antirracista decolonial, contra a LGBTfobia e o capacitismo e todas as formas de divisão da classe!

59) Participar, incentivar, buscar e promover atividades de conscientização e formação dessas lutas, como o 8M, 21 dias, Dia do Orgulho, dentre outros, além de encontros do movimento petroleiro unitário.

60) Promover o combate a todo tipo de assédio, apoiando as CIPA das bases e constituindo comissões internas no sindicato para avaliação de toda denúncia desse tipo.

61) Construir política de enfrentamento das contradições dos princípios liberais de inclusão e diversidade promovidos pela companhia

62) Organizar Secretaria de Combate às opressões do sindicato, para organizar e fortalecer luta das mulheres, negras e negros e LGBTIAPN+ da categoria.

63) Formação política tanto para os dirigentes sindicais quanto para a categoria sobre a necessidade

do combate às opressões sob uma perspectiva classista.

DEFESA DO SISTEMA PETROBRÁS

64) É necessário lutar por um investimento sério em energias renováveis; pela volta do monopólio estatal do petróleo; pela reestatização da BR Distribuidora, TAG, NTS, Liquigás e de todos os ativos que foram entregues ao capital privado.

65) A Petrobrás deve ser utilizada para melhorar a qualidade de vida da população trabalhadora. Por isso, além de organizar os petroleiros, para fortalecer a luta em sua defesa, é necessário disputar a consciência dos demais trabalhadores e trazê-los para a nossa trincheira.

66) Pelo fim das terceirizações na Petrobras

67) Considerando a mudança no cenário de geração termoelétrica e a importante presença da Petrobras no setor e que as unidades termoelétricas são estratégicas para o país e a companhia, mas foram alvo de desmonte nos governos Temer e Bolsonaro. o XVI CONDUC indica que é necessário rever os arquétipos das UTEs e sugere a FUP e a FNP a criação de um grupo de trabalho a fim de propor ações demandadas para Companhia.

MOBILIZAÇÃO SINDICAL E LUTAS

68) Campanha de Sindicalização Permanente nas bases;

69) Implantar formação política no sindicato para toda categoria in-

clusive para diretores;

70) O Sindipetro Caxias se somará à construção da Cúpula dos Povos ativamente, e mobilizará a categoria petroleira para a sua participação.

SAÚDE, SEGURANÇA E CONDIÇÕES DE TRABALHO

71) Enquadramento pela empresa dos agentes químicos responsáveis pela concessão da Aposentadoria Especial

72) Inclusão do risco no benzeno nos PPPs dos técnicos em manutenção e de operação do TECAM

73) Microônibus para o turno com banheiro e três fileiras de poltrona

74) Inclusão no GD do Gerente Geral do Plano de Ação da CIPA contendo problemas/desvios, responsáveis e prazo.

75) Curso para Cipeiros promovido pelo sindicato do ponto de vista dos trabalhadores.

76) Chega de acidentes e subnotificações!

77) É necessário uma investigação séria e reconhecimento das doenças do trabalho.

78) Participação dos representantes eleitos das CIPAS nas investigações de assédio moral e assédio sexual, indicados pelos eleitos

79) Aprovação da campanha sobre segurança e saúde do trabalhador. Começando por uma pesquisa/enquete que faça o levantamento junto a categoria, ativa e aposentada, dos históricos e das condições de trabalho. ■



VR/VA REDUC: ACORDO É PRORROGADO PARA NEGOCIAÇÃO DE ADITIVO

Em negociação com o Sindipetro Caxias, foi prorrogado por 90 dias o Acordo do VR/VA. Estamos em negociação para a assinatura ou não de um novo acordo.

O VR/VA na Reduc é um projeto piloto pioneiro. Por demanda da categoria, encampada pela direção do Sindipetro Caxias, somos a primeira refinaria do sistema com o ticket.

O sentimento geral da categoria é que houve uma melhora significativa. Mas poderíamos ter uma melhor estrutura logística para a compra das comidas. Uma parte importante da categoria traz a comida de casa. A melhoria da estrutura de geladeiras e micro-ondas foi muito importante. Agora está em curso a reforma de diversas COPAS, e o Sindipetro Caxias está acompanhando e defendendo que seja feita esta reforma em todos os locais.



Boicote à alimentação da REDUC promovido pelo sindicato em 2022 foi forma inovadora de mobilização que conquistou negociação pelo VA/VR

A proposta da direção do Sindicato é renovar o atual acordo em até dois anos. A empresa fez uma proposta que retira alguns itens do acordo atual. Mas não faz sentido o Sindipetro Caxias assinar um acordo menor do que já temos. Existem vários sindicatos, influenciados pela REDUC, negociando

acordo para o VR/VA em refinarias. Queremos um Acordo Nacional para fortalecer esta demanda da categoria. Num possível acordo nacional, vamos celebrar novo texto com a empresa.

Participa das assembleias, e vote a favor da renovação do acordo em até dois anos. ■

BASE DE CAXIAS APROVA ADITIVOS DO ACT

Pagamentos retroativos a abril foram feitos no Contracheque de Julho

Nas Assembleias realizadas entre os dias 11 e 20 de junho nas bases do Sindipetro Caxias, foram aprovados os aditivos do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2023/25, referentes aos itens que possuíam cláusulas condicionados as mudanças na resolução da CGPAR. São eles: a relação de custeio de 70x30 no plano de saúde e hora-extra de troca de turno de 100%. Em ambas as cláusulas, o pagamento retroativo a Abril será feito no Contracheque de Julho.

Foi aprovada ainda a proposta de Margem Consignável de 15%. A categoria aprovou o Estado de Greve e a Lutas pelas Pautas Nacional e



Local, e realização de mobilizações da categoria.

Esta aprovação concretiza a enorme vitória que com muita luta nossa categoria alcançou após o ACT em defesa da AMS e do HETT. Essa

conquista nos fortalece para seguirmos agora a mobilização na renovação do acordo do ticket alimentação VA/VR, contra os PEDs na Petros e em defesa de um Plano de Cargos e Salários unificado e justo. ■

SINDIPETRO CAXIAS PRESSIONA EMPRESA EM CASO DE DESCONTOS INDEVIDOS NO CONTRACHEQUE



Sindipetro Caxias cobrou à empresa sobre a situação do valor Retroativo da HETT, referente ao aditivo do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que foi paga com valor diferente do devido. Também foram apresentados descontos nos contracheques de trabalhadores/as novos/as e ainda outros problemas relacionados aos valores da folha. RH informou que avaliará caso a caso e explicou que, no caso de alguns dos/as novos/as trabalhadores/ as que não estavam em Regime de Turno, o pagamento de adicionais foi feita de forma indevida, e que o valor será descontado de forma parcelada nos contracheques futuros. Calculado de acordo com a margem de descontos. O Sindipetro Caxias solicitou que os/as trabalhadores/as realizem procedimento para resolução desses desvios junto ao RH e procure o Sindicato em caso de dificuldade ou dúvidas adicionais. ■

Após cobranças do Sindipetro Caxias, o RH informou que manterá o PHT/THM dos trabalhadores e trabalhadoras do turno na Parada do Flare, assim como ocorreu nas para da U-2300, U-2800 e outras. O Sindicato entende que a mudança para o Horário Administrativo durante a parada prejudica a categoria, além de ser contrária ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e à legislação em vigor. No caso do pessoal do TE/ML que já teve seu PHT modificado, o RH informou que realizará a correção. Foi informado para o Sindicato que a Companhia discute internamente um Acordo Nacional de Parada de Manutenção.

EMPRESA MANTERÁ O PHT/THM NA PARADA DO FLARE (TE/ML), APÓS COBRANÇA DO SINDIPETRO



REDUC TEM PREVISÃO PARA VOLTA DO ATENDIMENTO PRESENCIAL DO RH

QUANDO?

Terças e quintas-feiras

HORÁRIO?

9h às 12h | 13h às 16h

LOCAL?

Sala 1404 do Prédio Administrativo

O RH está retornando com o atendimento presencial na REDUC, no Prédio Administrativo. Nesses dias 06 e 08 de agosto foram os primeiros dias.

O atendimento irá ocorrer às terças e quintas, 9h às 12h e 13h às 16h, na Sala 1404 do Prédio Administrativo.

Estão sendo feitas também tratativas para viabilizar o atendimento presencial da Saúde Petrobrás na refinaria durante alguns dias da semana, que ainda não foram definidos.

O projeto contará com a opção de atendimento virtual através da plataforma Teams. O Sindipetro Caxias estará acompanhando esse retorno do posto de atendimento, e cobrar melhorias permanentes em favor da categoria petroleira. ■

BASTA!

ACIDENTES NA REDUC MOSTRAM NECESSIDADE URGENTE DE MELHORIAS NAS PRÁTICAS DE SMS

Nas últimas semanas, diversos acidentes acarretaram em traumas para trabalhadores próprios e terceirizados, principalmente com queimaduras e lesões provocadas por quedas. Além disso, outros eventos como incêndios e vazamentos também foram registrados na Refinaria.

O Sindipetro Caxias exige que a empresa garanta condições seguras de trabalho em todas as unidades operacionais e realize melhorias nos acessos, passagens e escadas, de forma a mitigar a possibilidade de acidentes. Cobramos da gerência firme atuação preventiva contra a exposição a agentes químicos, recomposição do efetivo de trabalho, treinamentos adequados e atenção para as condições de organização do trabalho que criem cenários com maiores riscos, além do fim da não notificação ou subnotificação de acidentes.

Veja a lista dos últimos acidentes ocorridos na REDUC:

TRABALHADOR LESIONA OMBRO APÓS QUEDA NA U-1720

Na manhã do dia 27/06 ocorreu acidente na unidade U-1720. O trabalhador sofreu lesão no ombro após queda em escada. O acidente foi classificado como “sem afastamento” apesar do trabalhador ter que ficar afastado em decorrência da realização de cirurgia no ombro.

QUEDA NA U-2200

No dia 06/07, por volta das 4h da manhã, técnico de operação sofreu trauma no ombro esquerdo, na área da U-2200. Durante a ronda operacional, ocorreu queda da própria altura após aproximação de capivara na direção do trabalhador dentro da área da unidade.

QUEIMADURA EM ACIDENTE NA DESMONTAGEM DA U-1240 COM ATUALIZAÇÃO DA ASSISTENTE SOCIAL

No dia 08/07, por volta das 15h30, durante o descomissionamento (desmontagem) da U-1240,

ocorreu um acidente que vitimou alguns trabalhadores na REDUC. Dois trabalhadores terceirizados sofreram queimaduras, sendo um deles com situação mais grave. O incêndio foi debelado pelas equipes do local e pelo operador que acompanhava a atividade. Durante o combate, o operador sofreu queda em uma escada, vindo a contundir o joelho.

O trabalhador em estado mais grave continua internado e está tratando uma infecção nos pulmões, com tratamento previsto pela equipe médica de pelo menos mais 10 dias (a partir do dia 23/07). O trabalhador está usando respirador ininterruptamente, impossibilitando-o de se comunicar através da fala, e sem previsão de alta.

Não podemos esquecer que esse acidente foi classificado como “sem afastamento” pela empresa. O que expõe a subnotificação dos acidentes na refinaria.

Estamos acompanhando o caso de perto através da nossa

Assistente Social.

QUEIMADURA COM CONDENSADO NO TE/ML

No noite do dia 12/07 ocorreu na proximidade do vaso 5801 D, acidente com condensado que resultou em queimadura no braço e ombro do operador do TE/ML. Esse acidente também foi classificado como “sem afastamento”.

INCÊNDIO NA RUA 9-A

No dia 15/07 ocorreu incêndio na pipeway, próximo da unidade U-1620, na rua 9-A. A equipe de combate ao incêndio atuou controlou a situação, onde havia chama de cerca de 5m de altura.

VAZAMENTO DE H2S NA U-2300

No dia 15/07, após atividade de drenagem realizada na unidade U-2300 houve vazamentos de H2S que alarmou os sensores e a CCL da U-2700 precisou ser evacuada. Segundo relato, a ocorrência durou em torno de 15 min. ■

**NÃO FIQUE SÓ.
FIQUE SÓCIO!**



**Sindicalize-se online
e fortaleça sua própria causa.**

www.sindipetrocaxias.org.br

